

DF - Custo de Vida

Cidade

Preço da cesta básica tem redução de 1,1%

A cesta básica pesquisada semanalmente pelo **Jornal de Brasília** registrou uma queda média de 1,1% nos preços dos cinco estabelecimentos pesquisados. A última vez que ocorreu redução de preços foi entre os dias 10 e 17 de julho, ou seja, há 14 semanas. Este desempenho compensou as fortes altas que a cesta vinha apresentando nos últimos levantamentos. Na semana anterior, a alta foi de 8,1% e o acumulado em apenas 15 dias já havia chegado a 16% — o que projetava uma inflação superior a 30% mensal. Os 40 produtos valem agora Cr\$ 323.488,00.

Apesar do resultado surpreendente, o grupo de limpeza registrou uma alta razoável: 6,7% em sete dias. O maior aumento, inclusive de toda a cesta, ficou com o detergente Omo, com 12,2%. Um pouco atrás o desinfetante Pinho Sol subiu 10,2%. Ao contrário dos demais produtos que tiveram redução de preços, no grupo de limpeza, isto ocorreu só com a água sanitária QBôa: -10,5%. Com reajustes dentro da média dos índices inflacionários, ficaram a água sanitária Marfik (4,3%) e o detergente Véio (4%).

Legumes — Os legumes, que vinham apresentando fortes aumentos — como o de 23,6% na semana passada, desta vez foram responsáveis pela maior queda: -9,5% em sete dias. O chuchu teve uma redução tão considerável (-39,3%) que retornou aos preços do início de agosto, valendo agora Cr\$ 1.482,00 na média entre os supermercados. Outra forte queda ficou com a batata-inglesa: -22,3%. A vagem e a beterraba apresentaram reduções idênticas

no preço: -14,5% no período. O único legume que subiu de preço foi a cebola, que passou de Cr\$ 11.925,00 para Cr\$ 12.916,00 (8,3%).

O grupo de higiene, com seus cinco componentes, vale agora Cr\$ 40.445,00 contra Cr\$ 42.342,00 da semana anterior, correspondendo a uma retração de 4,5% nos preços médios. Este desempenho só não foi o melhor para o consumidor porque dois artigos registraram altas, inclusive superiores à média de inflação. O creme dental Kolynos sofreu acréscimo de 7,3% na semana, enquanto o sabonete Lux Luxo foi mais além: 11,4%. Estes dois itens apresentam acumulados de 18,2% e 20,2% em 15 dias, respectivamente. Os demais integrantes do grupo apresentaram queda, como o papel Extra Fino, que caiu 9,3% no período. O shampoo Colorama (-4,2%) e o absorvente Modess (-6,8%) completam as baixas.

Apesar de registrar a menor redução dos preços entre os grupos, a baixa de 1,3% nos itens de alimentação não deixa de ser uma boa notícia para os consumidores, acostumados com constantes subidas de preços. O arroz apresentou bom desempenho, já que o tipo 2 caiu 11,2% na média, enquanto o tipo 1 subiu, mas em patamares inferiores à inflação: 3,7% em sete dias. A carne seguiu o mesmo caminho, com o quilo de coxão mole registrando 2,1% de baixa e o acém mantendo os mesmos valores do levantamento anterior. Outro artigo importante na mesa do consumidor e que registrou queda foi a farinha de trigo: -11,7%.